

## 11711 - O Núcleo de Agroecologia do IFSP- *Campus São Roque*

### *The Nucleus of Agroecology of the IFSP – Campus São Roque*

PARON, Marcos Eduardo<sup>1</sup>; COELHO, Ricardo dos Santos<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Alecio Rodrigues de<sup>1</sup>; MOTTA, Vivian Delfino<sup>1</sup>; BORGES, Kim Hyppolito<sup>1</sup>; MONTEIRO, Sérgio Rodrigo Rodrigues<sup>1</sup>

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus São Roque*, [marcosparon@yahoo.com.br](mailto:marcosparon@yahoo.com.br); [ricardokcoelho@yahoo.com.br](mailto:ricardokcoelho@yahoo.com.br); [alecioro@yahoo.com.br](mailto:alecioro@yahoo.com.br); [vivianmotta@yahoo.com.br](mailto:vivianmotta@yahoo.com.br); [kiimhyppolito@hotmail.com](mailto:kimhyppolito@hotmail.com); [sermonte6@ibest.com.br](mailto:sermonte6@ibest.com.br)

**Resumo:** Este trabalho relata as experiências na formação do Núcleo de Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – *Campus São Roque*, de setembro de 2010 até agosto de 2011. Durante este período o Núcleo pode consolidar sua formação por meio de reuniões semanais, promovendo cursos, palestras e oficinas envolvendo a comunidade e entidades parceiras, propiciando o intercâmbio entre os sujeitos envolvidos. Dentro do Campus está sendo implantado um Sistema Agroflorestal de Recuperação (SAFR). Foram articuladas redes de cooperação com a Associação de Agricultura Orgânica (AAO), a Cooperativa dos Agricultores de Ibiúna e Piedade (CAISP), a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta- UPD São Roque), o Núcleo de Agroecologia da UFSCAR – Campus Sorocaba e agricultores da região, além da participação na rede APA (Articulação Paulista de Agroecologia). Estas ações possibilitam a troca de experiências com agricultores, bem como a participação dos estudantes em diversos projetos dos envolvidos. Também houve a participação em eventos de caráter regional e nacional. Atualmente o Núcleo está desenvolvendo trabalhos visando a difusão da Agroecologia e a integração com os grupos e articulações regionais e estaduais, tendo como público alvo agricultores familiares da região.

**Palavras-Chave:** grupo de estudos, desenvolvimento rural sustentável, agricultura familiar, experiências, agroecologia.

### **Contexto**

O conceito de Agroecologia surgiu como uma ciência que estuda os modelos de produção agrícola de base ecológica, ou seja, respeitam e interagem com o ambiente, produzindo alimentos saudáveis, que minimizem a degradação e poluição ambiental. Nos últimos anos, a Agroecologia tem sido ampliada, num contexto de Agricultura e Sociedade Sustentável, considerando dimensões Sociais, Econômicas, Culturais, Espaciais, Tecnológicas e Ambientais.

Nesta perspectiva, a sustentabilidade e suas múltiplas dimensões são um grande desafio da Humanidade, sendo um modelo em formação. A lei de Nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, regulamentada em 2007, que incentiva a produção orgânica, destaca diversos elementos que compõe a conceituação do termo agroecológico como: a integridade cultural das comunidades rurais, a equidade social, a valorização econômica das produções familiares, além da conservação dos recursos naturais. Assim, os sistemas agrícolas devem ser entendidos como sistemas ecológicos desenhados pelos seres humanos dentro de um contexto socioeconômico determinado (SARANDÓN et al., 2006).

Desta forma, enquanto ciência multidisciplinar, a Agroecologia deve auxiliar a sociedade neste novo caminho, procurando identificar os “gargalos” dos Sistemas Produtivos e propondo estratégias viáveis e sustentáveis em todas as suas dimensões.

Considerando este modelo múltiplo e transdisciplinar, enquanto pesquisa científica pode emergir uma pesquisa-ação, onde a assistência técnica passa a ser considerada como capacitação e a própria extensão rural é ampliada ao mundo das Trocas de Saberes, onde a educação é exercida pela sociedade.

### **Descrição da experiência**

O *Campus* São Roque do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) foi inaugurado em 2008, visando atender as demandas regionais, por um ensino de qualidade e pelo desenvolvimento sócio-econômico. A região de São Roque abrange os municípios de Ibiúna, Piedade, Vargem Grande Paulista, Mairinque e Alumínio, apresentando grande número de agricultores familiares.

Os municípios da região mencionada anteriormente têm um longo histórico de experiências com o sistema agroecológico de produção, por iniciativa de produtores rurais, organizados em cooperativas como a Cooperativa dos Agricultores de Ibiúna (CAISP), auxiliados pela ação de entidades como a Associação de Agricultura Orgânica (AAO) e por pesquisas da Unidade de Desenvolvimento Regional da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (APTA – UPD São Roque), órgão estadual oficial de pesquisa em Agricultura Orgânica.

O Núcleo de Agroecologia iniciou suas atividades em setembro de 2010, tendo sido viabilizado através da aprovação de um projeto aprovado junto a Secretária de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC-MEC), o que possibilitou a implementação de bolsas de auxílio financeiro aos estudantes envolvidos. Na sua conformação inicial o Núcleo tem um coordenador geral e 5 (cinco) professores do Instituto, 8 (oito) bolsistas e voluntários (estudantes, parceiros e representantes da comunidade). Cada bolsista tem atividades específicas, planejadas e executadas em conjunto com um professor orientador, além de participar de atividades conjuntas e nas reuniões semanais.

Para viabilizar a implantação do Núcleo foram estabelecidas reuniões semanais, procurando proporcionar o intercâmbio entre os integrantes, bem como o planejamento das ações envolvendo a comunidade. Além das reuniões semanais, foram contatados parceiros, organizadas palestras, cursos, oficinas e visitas técnicas. Com a evolução do conhecimento sobre os temas abordados estão sendo elaboradas propostas, envolvendo pesquisa ou alguma atividade de extensão rural. Alguns projetos estão sendo executados, com resultados preliminares. A meta do Núcleo é atuar diretamente em temas importantes para a sociedade relacionados à agroecologia e sustentabilidade, envolvendo agricultores e a sociedade e ações de capacitação, trocas de experiências e saberes.

## Resultados

Durante o período de formação do Núcleo, observou-se a sua consolidação como uma referência na comunidade sobre os estudos em Agroecologia, proporcionando um arcabouço teórico-prático entre os integrantes.

Foram sugeridos inicialmente 15 temas para estudo e atuação do Núcleo, denominados Teia do Conhecimento Agroecológico. Estes foram avaliados em uma escala de 1 a 6, considerando as fases cognitivas: Conhecer (1), Compreender (2), Avaliar (3), Planejar (4), Executar (5) e Analisar (6) (FIGURA 1). Nos níveis 1 a 3 os temas são apresentados e discutidos com o grupo, procurando envolver a todos em estudos de textos técnicos e relatos de experiências. Para suprir esta etapa são feitas reuniões semanais, contatos com parceiros, palestras, cursos e oficinas. Os níveis 4 e 5 correspondem ao planejamento e execução de projetos voltados para o tema abordado, tanto no âmbito da pesquisa quanto da extensão acadêmica. O nível 6 corresponde à excelência, onde os integrantes do projeto proposto são capazes de efetuar uma análise crítica das temáticas e atuar efetivamente na sociedade.

Todos os temas elencados foram abordados na forma de palestras ou cursos em algum momento no Núcleo (Conhecer e Compreender), sendo que boa parte destes foi discutida (Avaliar). Alguns estão na fase de elaboração de projetos (Planejar) e outros estão na fase de execução (Executar). Nenhum dos assuntos abordados atingiu até o momento a nível 6 (Analisar).

O modelo de apresentação dos resultados pode ser comparado a uma Teia de Conhecimentos. Sua representação neste trabalho é limitada a um ciclo de 6 etapas (Conhecer, Compreender, Avaliar, Planejar, Executar e Analisar) e 15 temas. A

Agroecologia não está limitada a este conceito, sendo Multidisciplinar e Transdisciplinar. Os temas aqui abordados foram ampliados no Grupo, surgindo de acordo com necessidades e dinâmicas que envolvem a Ação na Comunidade, com parceiros, agricultores e demais membros da sociedade. Assim também, as 6 etapas são constantemente ampliadas, introduzindo-se uma idéia de melhoria contínua, ou seja, uma revisão periódica

Entre os parceiros contatados podem ser mencionados a Associação de Agricultura Orgânica (AAO), a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios de São Roque (APTA- regional São Roque), a Cooperativa de Agricultores de Ibiúna e Piedade (CAISP), o Instituto de Pesquisa Sócio Ambiental (IPESA), o Núcleo de Agroecologia da UFSCAR-Campus Sorocaba entre outros. Entre as palestras organizadas podem ser citadas: Extensão Rural: uma oportunidade profissional, Responsabilidade Social, Panorama da Agroecologia e o papel da AAO, Agricultura Sustentável, Pesquisa em Agricultura Orgânica. Foi organizado um curso sobre Mercado de Produtos Orgânicos. Com relação as oficinas, foram oferecidos: Aproveitamento Integral dos Alimentos, Projeto SAF no Campus, Elaboração de Bokashi, Extensão Rural e Agroecologia.

Os projetos elaborados até o momento foram: Oficina de Compostagem, Uso de Cartilhas para adubação verde, Hortas Circulares, Plantas Medicinais e Agroecologia, Projeto mini-SAF, Recuperação Vegetal da Área de Mananciais do Campus IFSP, Água na Produção Agrícola e Agroecologia e Extensão Rural.

#### **Agradecimentos:**

Agradecemos aos nossos parceiros, em especial Ondalva Serrano (AAO), Sebastião Wilson Tivelli e Issao Ishimura.(Apta São Roque), Pedro Kawamura, Edgar Costa e Fernando Silveira (UFSCAR – Sorocaba).

#### **Bibliografia Citada**

SARANDÓN S. J.; CERDÁ, E.; PIERINI, N.; VALLEJO, J. Introducción del enfoque agroecológico en la formación de Técnicos Agropecuarios: Análisis de la experiencia de la escuela agropecuaria de Tres Arroyos, provincia de Buenos Aires, Argentina. **Revista Brasileira de Agroecologia** Vol. 1 Nº 1, nov. 2006.